RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

TECNOLOGIAS LEVES NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Andrezza Cristina Da Silva Barros Souza (andrezza.souza@ufrn.br)

Luzia Livia Oliveira Saraiva (livia.oliveira@ufrn.br)

Marília Do Vale Góis Pacheco Medeiros (marilia.vale.pacheco@ufrn.br)

Rivaldo Bevenuto De Oliveira Neto (rivaldobevenuto@nei.ufrn.br)

André Lucas Holanda De Azevedo (andre.holanda@nei.ufrn.br)

Linda Carter Souza Da Silva (linda.carter@nei.ufrn.br)

INTRODUÇÃO -A inclusão escolar de estudantes com deficiência demanda estratégias que articulem acessibilidade, acolhimento e cuidado centrado nas necessidades individuais. Nesse contexto, as tecnologias leves e assistivas contribuem para a promoção da autonomia, conforto e participação social. Em um Colégio de Aplicação, identificou-se a necessidade de adaptação do mobiliário escolar de um estudante com baixa visão e Transtorno do Espectro Autista (TEA), cujo mobiliário convencional comprometia sua postura, ergonomia e desempenho nas atividades escolares. OBJETIVO - O objetivo

deste trabalho foi entender as singularidades e necessidades do estudante, através de uma escuta ativa, para realizar o desenvolvimento de um mobiliário escolar adaptável destinado a atender às necessidades educacionais específicas, promovendo acessibilidade, conforto postural, autonomia e inclusão no ambiente escolar. RELATO DE EXPERIÊNCIA - O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar entre docentes e discentes universitários, setores administrativos e laboratórios de uma Instituição de Ensino Superior, em articulação com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), os docentes do estudante no Colégio de Aplicação e, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que foi responsável pela integração de pais e equipe profissional de saúde que atendia o estudante. Inicialmente, foram identificadas as necessidades específicas do estudante por meio da escuta ativa da mãe e profissionais envolvidos em seu acompanhamento pedagógico e terapêutico. A partir disso, elaborou-se o projeto de uma mesa adaptável com regulagem de altura e inclinação do tampo, incluindo apoio removível para livros, porta-lápis adaptado e mecanismo para fixação de rede de autorregulação sensorial. O primeiro projeto do mobiliário precisou ser reavaliado, pois para fazer o ajuste de inclinação da mesa, eram necessárias 2 pessoas, ocupando assim os dois docentes em sala de aula. Após conversa com os profissionais da SIA, foi observado que a alteração de inclinação deveria ser mais simples e intuitiva, dessa análise surgiu o mecanismo final desse ajuste. Dada a natureza do projeto, contamos com equipes de execução de diversos setores que, apesar da dificuldade de obter o material adequado e refazer o projeto, conseguiram cumprir os prazos de entrega do cronograma. O desenvolvimento utilizou materiais reaproveitados da instituição, além de recursos de manufatura e impressão 3D. Como resultado dessa interação,o mobiliário/tecnologia assistiva desenvolvida possibilitou melhor adequação postural durante leitura e escrita, reduzindo desconfortos ergonômicos e favorecendo maior autonomia do estudante durante as atividades escolares. A inclusão da rede de autorregulação sensorial contribuiu para diminuição de comportamentos de agitação motora e aumento do conforto em sala de aula. Além dos aspectos técnicos, destaca-se a importância das tecnologias leves presentes no processo, especialmente a escuta qualificada, o cuidado individualizado, a atuação multiprofissional e a construção coletiva das soluções. CONCLUSÃO -

Conclui-se que a associação entre tecnologias assistivas e tecnologias leves favorece a construção de ambientes escolares mais inclusivos, acessíveis e humanizados. O desenvolvimento da mesa adaptável atendeu às necessidades específicas do estudante, promovendo conforto, autonomia e participação nas atividades escolares, além de reforçar a relevância da atuação interdisciplinar e da escuta das singularidades da pessoa com deficiência como elementos fundamentais para o cuidado integral e a inclusão educacional.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; interdisciplinaridade; inclusão; acessibilidade; escuta ativa.